



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
DIRPS - Diretoria de Processos Seletivos

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS FAEPU

24 de janeiro de 2010

Início: 14 horas

Duração: 3 horas

TIPO 1

FONOAUDIÓLOGO

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1- Este caderno de prova contém **40** questões objetivas.
- 2- Além do caderno de prova, você receberá uma folha de respostas para as questões objetivas.
- 3- Não será fornecida outra folha de respostas . Ao recebê-la, confira os dados nela contidos (número de inscrição, nome e identidade). Em caso de dados incorretos, avise o fiscal.
- 4- Não haverá tempo adicional para o preenchimento da folha de respostas; isto deverá ser feito dentro do período determinado para a realização da prova.
- 5- O candidato que estiver com **celular** ou outro aparelho eletrônico deverá entregá-lo ao fiscal. Aquele que for flagrado com este tipo de aparelho, “mesmo desligado”, terá a sua prova anulada. Não leve o celular ou outro aparelho eletrônico para o banheiro, pois o porte destes, nessa situação, também ocasionará a anulação da prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Existe uma receita certa para o sucesso? Sim, existe. E, melhor ainda, cada um de nós possui os ingredientes básicos para cozinhar um sucesso de dar água na boca dos outros. Uns mais, alguns menos, mas não há ninguém que, algum dia, não tenha parado para observar o próximo e se admirar: “Como é que ele conseguiu tanto com tão pouco?” Porque, basta observar, os bem-sucedidos não parecem possuir nenhum ingrediente mágico ou sobrenatural.

05 E a resposta é mais simples do que parece: o segredo do sucesso não está na lista de ingredientes, mas no modo de preparo. É nesse contexto que uma pergunta tão banal e tão repetida — “Você está preparado?” — assume sua real importância: “Você sabe mesmo como misturar os ingredientes que tem?”

10 Então, vamos à despensa (com “e”): ali estão, bem arrumadinhos, a ousadia, a perseverança, a liderança, a criatividade, a ética, o espírito de equipe, e mais uma batelada de outros ingredientes que entram na fórmula do sucesso, segundo os especialistas em culinária executiva. Mas quem um dia já preparou um bolo sabe que não adianta jogar tudo isso dentro de uma panela, em doses iguais e ao mesmo tempo. Há sempre uma sequência e uma proporção, e os quituteiros de mão-cheia são os que aprenderam que existe uma receita apropriada para cada ocasião. Se a dosagem for errada, o resultado fica intragável.

15 Pausa para um aperitivo. Tudo começa por sabermos onde estamos pisando. Por quê? Porque a palavra ingrediente veio daí mesmo, de “passo”. Em latim, passo era *gradus* e dessa palavrinha derivaram várias outras, só que a gente nem percebe mais o passo escondido dentro delas, como “gradual” (passo a passo), “degrau” (um passo acima), “retrógrado” (que anda para trás), “congresso” (marchar junto), e até o “dégradé” (cor que vai mudando a cada passo). Dessa salada surgiria o verbo latino ingredi, “caminhar para dentro” e seu derivado, ingrediente, “o que entra”.

20 Mas se trata do que entra no passo certo. Eu trabalhei com muita gente agressiva (termo que, casualmente, quer dizer “um passo contra”) e notei que esse ingrediente era absolutamente necessário em algumas situações, enquanto em outras era totalmente dispensável. Na hora da avaliação de desempenho, alguns funcionários eram elogiados por sua agressividade, enquanto outros, tão agressivos quanto, eram criticados. E o segundo grupo ficava sem entender bulhufas, achando que estava sendo perseguido pela chefia. Na verdade, o que as empresas avaliam nunca é o ingrediente em si — no caso, a agressividade —, mas sim o produto final — o resultado. A mesma coisa acontece quando comemos um bolo: se um ingrediente sobressai, é porque ele foi mal calculado. E aí passa a comprometer o todo.

25 Entender essa simples regrinha talvez seja a coisa mais complicada na auto-administração de uma carreira. O mais comum é o profissional usar sempre o mesmo ingrediente, na mesma proporção, não importa a ocasião. Ou então, quando as coisas estão meio paradas, é sempre mais fácil imaginar que “está me faltando alguma coisa” — ou seja, mais ingredientes. Não é a quantidade que faz uma receita de sucesso. É o discernimento. Sucesso é, por exemplo, ter um vasto estoque de criatividade e de ambição, mas saber que há momentos em que o mais recomendável é fazer um simples arroz com feijão.

Disponível em: <http://www.ucg.br/site_docente/adm/francisco_jose/pdf/liderancaechefia/pdf/ArtigosdeMaxGehring.pdf>. Acesso em 15 jan. 2010.

QUESTÃO 01

Ingrediente pode ser definido como palavra de origem latina que significa “passo”. De acordo com o texto, entretanto, esse termo pode ser entendido como:

- A) elemento concreto imprescindível para a fórmula do sucesso.
- B) aquilo que as pessoas bem sucedidas usam na sequência e na proporção certas.
- C) número fechado de seis características – ousadia, perseverança, liderança, criatividade, ética e espírito de equipe – que temos de perseguir para sermos bem sucedidos.
- D) elemento-chave a partir do qual uma empresa, por exemplo, avalia o desempenho do funcionário.

QUESTÃO 02

De acordo com o texto, assinale a ÚNICA alternativa correta.

- A) Em:” Em latim, passo era gradus e dessa palavrinha derivaram várias outras, só que a gente nem percebe mais o passo escondido dentro delas, como “gradual” (passo a passo)...”, o autor lança mão de um recurso argumentativo para explicar a origem da palavra ingrediente.
- B) Em:” Ou então, quando as coisas estão meio paradas, é sempre mais fácil imaginar que “está me faltando alguma coisa”, as aspas foram empregadas para fazer sobressair o que foi dito.
- C) Em: “Tudo começa por sabermos onde estamos pisando. Por quê?”, o autor utiliza-se de uma pergunta como forma de se aproximar do leitor e levá-lo a concordar com ele sobre o que dirá na sequência do texto.
- D) Em:” ... trabalhei com muita gente agressiva (termo que, casualmente, quer dizer “um passo contra”) e notei que esse ingrediente era absolutamente necessário em algumas situações, há exemplificação da opinião do autor.

QUESTÃO 03

Assinale a ÚNICA alternativa, em que a expressão ou termo destacado **NÃO** foi identificado corretamente.

- A) “Entender **essa simples regrinha** talvez seja a coisa mais complicada na auto-administração de uma carreira.” = *grau de agressividade*.
- B) “Como é que **ele** conseguiu tanto com tão pouco?” = *não há um referente determinado*.
- C) “**Você** sabe mesmo como misturar os ingredientes que tem?” = *leitor*
- D) “Mas quem um dia já preparou um bolo sabe que não adianta jogar **tudo isso** dentro de uma panela, em doses iguais...” = *ingredientes do sucesso*

QUESTÃO 04

Então, vamos à despensa (com “e”): ali estão, bem arrumadinhos, a ousadia, a perseverança, a liderança, a criatividade, a ética, o espírito de equipe, e mais uma batelada de outros ingredientes que entram na fórmula do sucesso, **segundo os especialistas em culinária executiva**.

Ao utilizar a expressão em destaque o autor demonstra:

- A) Desconfiança para com os especialistas.
- B) Dúvida acerca da informação.
- C) Concordância com os especialistas.
- D) Falta de compromisso com a informação.

QUESTÃO 05

Mas quem um dia já preparou um bolo sabe que não adianta jogar tudo isso dentro de uma panela, em doses iguais e ao mesmo tempo.

Considerando-se o desenvolvimento da argumentação do texto apresentado, o termo **mas**, no trecho acima

- A) tem sentido adversativo e pode, portanto, ser substituído por **e**, sem que se prejudiquem a coerência e a correção gramatical do texto.
- B) tem sentido adversativo e pode, portanto, ser substituído por **entretanto**, sem que se prejudiquem a coerência e a correção gramatical do texto.
- C) tem sentido aditivo e pode, portanto, ser substituído por **porém**, sem que se prejudiquem a coerência e a correção gramatical do texto.
- D) tem sentido explicativo e pode, portanto, ser substituído por **porque**, sem que se prejudiquem a coerência e a correção gramatical do texto.

ÉTICA

QUESTÃO 06

Em relação às regras deontológicas do Código de Ética Profissional do Servidor Público, assinale a alternativa correta.

- A) A moralidade da Administração Pública se limita à distinção entre o bem e o mal.
- B) O servidor público pode omitir a verdade para não contrariar os interesses da Administração Pública.
- C) O servidor não deve voltar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores hierárquicos.
- D) Salvo os casos de segurança nacional, investigações policiais ou interesse superior do Estado e da Administração Pública, a publicidade de qualquer ato administrativo constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão, comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.

QUESTÃO 07

Sobre o servidor público, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar.
- B) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta e indiretamente por todos, até por ele próprio e, por isso, se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- C) O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, terá de decidir somente entre o legal e o ilegal, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, o justo e o injusto.
- D) A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicado ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina.

QUESTÃO 08

São deveres do servidor público, **EXCETO**:

- A) Ser probo, reto e leal, demonstrando toda a integridade de seu caráter, escolhendo sempre, quando tiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para a administração pública.
- B) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e o contato com o público.
- C) Jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- D) Desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.

QUESTÃO 09

É vedado ao servidor público, **EXCETO**:

- A) Não utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- B) Iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos.
- C) Exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos.
- D) Apresentar-se embriagado no serviço ou fora do serviço, de forma habitual.

QUESTÃO 10

Com relação às afirmativas sobre o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- A) Cada Comissão de Ética de que trata o decreto 1.171/94 será integrada por 5 membros titulares e 5 suplentes, escolhidos entre os servidores e empregados do quadro permanente, e designados pelo dirigente máximo da respectiva entidade ou órgão para mandatos de três anos não coincidentes, permitida uma recondução.
- B) A atuação da CEP enseja remuneração para seus membros e os trabalhos nela desenvolvidos são considerados prestação de relevante serviço público.
- C) As Comissões de Ética poderão escusar-se de sua competência alegando omissão do Código de Conduta da Alta Administração Federal, do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- D) A CEP será integrada por sete brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Presidente da República para mandatos de três anos não coincidentes, permitida uma única recondução.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

QUESTÃO 11

Considerando os aspectos de organização, de direção e gestão do SUS, contidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde nº. 8.080 de 1990, é correto afirmar que:

- A) A direção do Sistema Único de Saúde é única, sendo exercida em cada esfera de governo pelo respectivo Conselho de Saúde.
- B) As ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde são organizados e desenvolvidos de forma centralizada, pelo Ministério da Saúde.
- C) As ações e serviços de saúde executados no âmbito do Sistema Único de Saúde são organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.
- D) As ações e serviços de saúde do SUS, no âmbito dos municípios, não podem ser desenvolvidos por consórcios de saúde intermunicipais.

QUESTÃO 12

Com relação às diretrizes estabelecidas no pacto pela saúde do SUS, analise as seguintes proposições:

- I - A programação pactuada e integrada da atenção à saúde deve explicitar a parcela de recursos destinados à população própria do município e à população referenciada no processo de pactuação entre municípios.
- II - Fica estabelecida a criação de apenas três blocos de recursos federais (atenção básica; atenção de média e alta complexidade; vigilância em saúde) para custeio de ações e serviços do SUS.
- III - O processo de contratação de serviços, a regulação assistencial, o controle, avaliação e auditoria assistenciais, juntamente com as regulamentações da vigilância epidemiológica e sanitária, constituem as ações de regulação da atenção à saúde.

Assinale a alternativa correta.

- A) I e III são verdadeiras.
- B) I, II e III são verdadeiras.
- C) Somente III é verdadeira.
- D) I e II são verdadeiras.

QUESTÃO 13

Sendo o Sistema de Saúde em Minas Gerais organizado em pontos de atenção de saúde (primária, secundária e terciária) cujos pontos devem estar vinculados a um território sanitário, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A atenção primária de saúde estabelece as ações de promoção, prevenção e proteção à saúde em um território definido, sendo preferencialmente de responsabilidade dos municípios.
- B) No programa de saúde da família, como principal estratégia de organização de atenção básica e porta de entrada do SUS, cabem às suas equipes a responsabilidade sanitária sobre o cidadão.
- C) A atenção secundária constituída por uma rede de unidades especializadas (ambulatórios e hospitais) é organizada em nível das microrregiões.
- D) A atenção terciária é integrada pelos serviços ambulatoriais e hospitalares especializados em média complexidade, sendo organizada em polos macrorregionais.

QUESTÃO 14

De acordo com a Lei nº 8.080 de 1990, associe as instâncias de governo da coluna da direita com as respectivas competências na coluna da esquerda.

- 1 - Definir e coordenar os sistemas de vigilância sanitária e epidemiológica. () Direção Municipal
- 2 - Executar ações e serviços de vigilância sanitária e epidemiológica. () Direção Estadual
- 3 - Coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância sanitária e epidemiológica. () Direção Nacional

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta da coluna da direita.

- A) 3 – 2 – 1
- B) 2 – 3 – 1
- C) 2 – 1 – 3
- D) 1 – 3 – 2

QUESTÃO 15

Na política de Humanização do SUS, a classificação de risco tem como objetivos, **EXCETO**:

- A) Reduzir o tempo de atendimento do médico para que este possa atender mais pacientes.
- B) Diminuir a sobrecarga no pronto socorro.
- C) Avaliar o paciente logo na sua chegada ao pronto socorro, humanizando o atendimento.
- D) Promover ampla informação sobre o serviço aos usuários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

O objetivo imediato da audiometria tonal é a determinação dos limiares auditivos, isto é, o estabelecimento do mínimo de intensidade sonora necessária para provocar a sensação auditiva e a comparação destes valores ao padrão da normalidade, usando-se como referência o tom puro. (RUSSO & SANTOS, 1994).

Sobre a audiometria tonal, é correto afirmar que:

- A) Quando não há queixa inicial de perda auditiva ou há uma perda discreta, o exame deve ser iniciado em 1000Hz a 50 dBNA.
- B) A seleção da frequência e da intensidade iniciais do exame independem da presença de zumbido.
- C) No caso de o paciente apresentar conduto auditivo externo flácido, só é possível testar via óssea.
- D) A apresentação ritmada dos estímulos sonoros favorece a percepção e a resposta adequada do paciente.

QUESTÃO 17

São consideradas aplicações clínicas da imitância acústica no diagnóstico otológico:

- A) Avaliação da função auditiva em bebês e pesquisa de zumbido.
- B) Diagnóstico diferencial entre perdas auditivas de condução e diagnóstico de tumores glômicos do ouvido médio.
- C) Avaliação quantitativa da função tubária e discriminação auditiva.
- D) Pesquisa de declínio do reflexo estapediano e pesquisa da onda I.

QUESTÃO 18

Quanto às Emissões Otoacústicas, é correto afirmar que:

- A) Bloqueios do nervo afetam as emissões.
- B) A frequência é proporcional à latência.
- C) A amplitude decresce de maneira linear.
- D) As Emissões não são afetadas pela velocidade do estímulo.

QUESTÃO 19

São pré-requisitos necessários para indicação e seleção de AASI no adulto:

- A) Avaliação otorrinolaringológica, audiometria tonal limiar por VA e VO, logaudiometria, imitanciometria e pesquisa do nível de desconforto (tons puros e fala).
- B) Avaliação audiológica, audiometria tonal limiar por VA, logaudiometria, imitanciometria e OEA.
- C) Avaliação audiológica, avaliação vectoeletronistagmográfica e imitanciometria.
- D) Avaliação audiológica, audiometria tonal limiar por VA e VO, imitanciometria e BERA.

QUESTÃO 20

A adaptação binaural pode proporcionar ao usuário de AASI um ambiente acústico original e até uma aproximação de experiências auditivas normais. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os benefícios da adaptação animal.

- A) Melhor localização do som, somação binaural, eliminação do efeito sombra da cabeça e melhora da localização do som unilateralmente.
- B) Eliminação do efeito sombra da cabeça, melhor reconhecimento de fala no ruído, melhora da estética do paciente e piora da relação figura-fundo na audição.
- C) Melhor localização do som, somação binaural, eliminação do efeito sombra da cabeça e melhor reconhecimento de fala no ruído.
- D) Melhor reconhecimento de fala no ruído, eliminação do efeito sombra da cabeça e piora da discriminação auditiva.

QUESTÃO 21

No gráfico de registro, as Emissões Otoacústicas Espontâneas (EOAE) aparecem como picos de energia em determinadas frequências sonoras, sendo mais frequentemente observadas em neonatos nas frequências altas (3000 a 4000 Hz) e nos adultos, em frequências médias (1000 a 2000 Hz), provavelmente pela contribuição das características de ressonância do meato acústico externo e orelha média. (FIGUEIREDO, 2003).

Sobre tais emissões, é correto afirmar que:

- A) As EOAE espontâneas ocorrem em 100% dos ouvintes e não interferem nos outros tipos de emissões.
- B) As EOAE são afetadas por alterações de pressão da orelha média com diminuição da frequência e amplitude.
- C) A amplitude da EOAE decresce com a idade e a frequência pode flutuar com mudanças hormonais, ciclo menstrual e alterações metabólicas.
- D) Existe uma correlação entre EOAE e a presença de zumbido subjetivo.

QUESTÃO 22

Em uma perda auditiva sensorineural sem recrutamento, os achados em imitanciometria são:

- A) Timpanometria tipo A, compliância dentro do padrão da normalidade e reflexos estapédicos presentes com diferencial inferior a 70 dB.
- B) Timpanometria tipo A, compliância dentro do padrão de normalidade e reflexos estapédicos presentes com diferencial acima de 70 dB.
- C) Timpanometria tipo B, compliância com valores muito baixos e reflexos estapédicos na orelha patológica: contralateral e ipsilateral ausentes.
- D) Timpanometria tipo As, compliância com valores abaixo de 0,40 cc e reflexos estapédicos contra e ipsilateral ausentes.

QUESTÃO 23

“As emissões necessitam de um equipamento especial para sua captação. As amplitudes das respostas variam entre -20 e +10 dBNPS e podem ser encontradas em indivíduos com limiar auditivo de, no máximo, 20 dBNA”.(FROTA, 1998). Esta descrição corresponde a:

- A) Emissões otoacústicas dos produtos de distorção.
- B) Emissões otoacústicas evocadas por transiente.
- C) Emissões otoacústicas espontâneas.
- D) Emissões otoacústicas por estímulo frequência.

QUESTÃO 24

Considerando-se a importância dos moldes auriculares, é correto afirmar que:

- A) Promovem a fixação da prótese auditiva à orelha, funcionam como elemento de transmissão acústica entre o receptor da prótese e a membrana timpânica e proporcionam a vedação acústica entre o meato acústico externo e o microfone da prótese.
- B) Promovem a fixação da prótese auditiva à orelha, funcionam como elemento de transmissão acústica entre o receptor da prótese e a membrana timpânica e contribuem para a conservação das baterias.
- C) Promovem a fixação da prótese auditiva à orelha e a vedação acústica entre o meato acústico externo e o microfone da prótese e contribuem na prevenção da otorréia.
- D) Promovem a fixação da prótese auditiva à orelha, modificam quando necessário o sinal acústico reproduzido pela prótese auditiva e auxiliam a leitura orofacial.

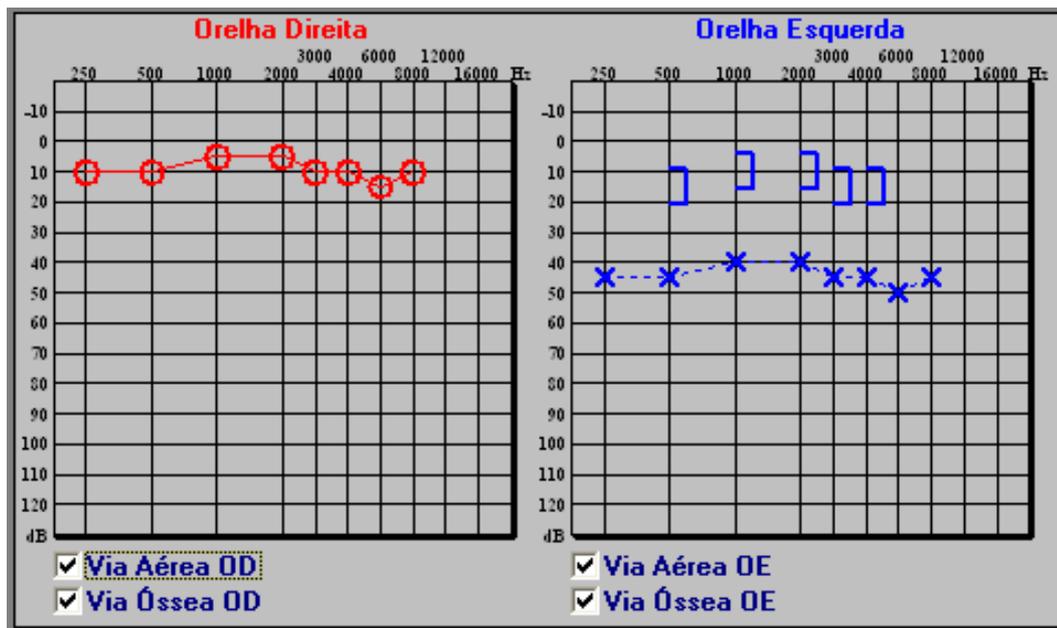
QUESTÃO 25

Os pacientes portadores de problemas na orelha interna ou no nervo auditivo, geralmente apresentam o seguinte quadro de sinais e sintomas:

- A) Perda auditiva súbita ou progressiva, presença de zumbido e vertigem, queixa de otorréia e teste weber lateralizando para a orelha com maior comprometimento sensorioneural quando o problema é bilateral.
- B) Perda auditiva súbita, presença de zumbido, queixa de otalgia e teste weber lateralizando para a orelha normal, quando o problema é unilateral.
- C) Perda auditiva súbita, presença de vertigem, dificuldade de entender a mensagem e teste weber lateralizando para a orelha com maior comprometimento sensorioneural, quando o problema é unilateral.
- D) Perda auditiva súbita ou progressiva, presença de zumbido, dificuldade de entender a mensagem e teste weber lateralizando para a orelha normal, quando o problema é unilateral.

QUESTÃO 26

Paciente apresenta perda auditiva condutiva na orelha esquerda com timpanometria tipo B e audição dentro dos valores de normalidade na orelha direita com timpanometria tipo A, conforme audiograma abaixo.

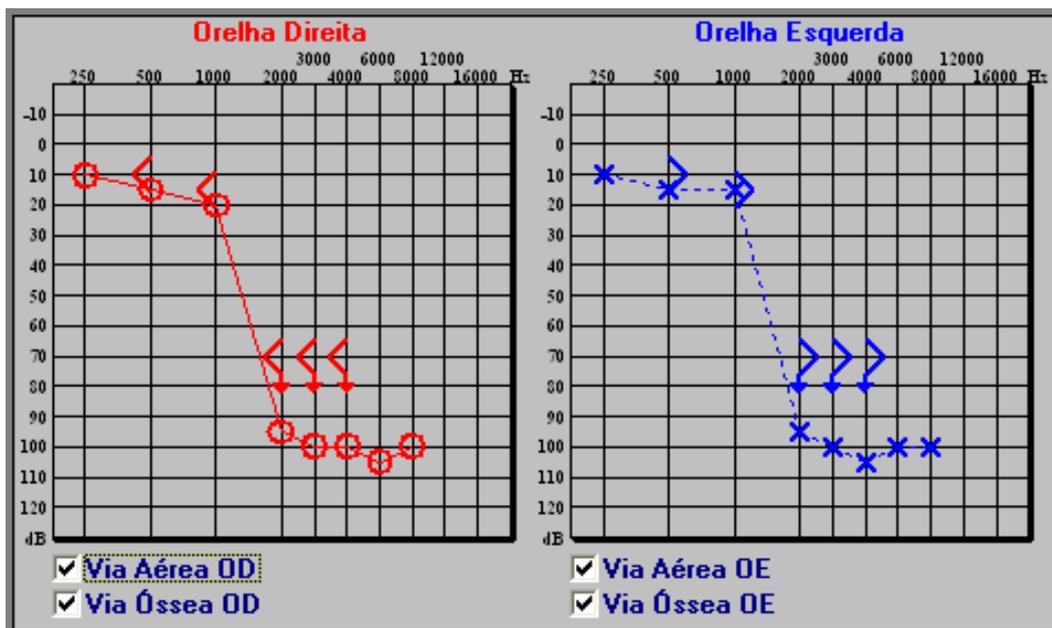


Neste caso, espera-se encontrar o seguinte resultado na pesquisa dos reflexos acústicos:

- A) Orelha direita- Reflexos acústicos ipsi-lateral ausentes; Reflexos acústicos contra-lateral presentes
Orelha esquerda- Reflexos acústicos ipsi-lateral presentes; Reflexos acústicos contra-lateral presentes.
- B) Orelha direita - Reflexos acústicos ipsi-lateral presentes; Reflexos acústicos contra-lateral ausentes
Orelha esquerda- Reflexos acústicos ipsi-lateral ausentes; Reflexos acústicos contra-lateral ausentes.
- C) Orelha direita- Reflexos acústicos ipsi-lateral presentes; Reflexos acústicos contra-lateral ausentes
Orelha esquerda- Reflexos acústicos ipsi-lateral presentes, Reflexos acústicos contra-lateral presentes.
- D) Orelha direita- Reflexos acústicos ipsi-lateral ausentes; Reflexos acústicos contra-lateral ausentes
Orelha esquerda- Reflexos acústicos ipsi-lateral presentes; Reflexos acústicos contra-lateral presentes.

QUESTÃO 27

Paciente JCS, de 22 anos, sexo masculino, profissão professor, apresenta perda auditiva sensorioneural, conforme audiograma abaixo.



Neste caso, a conduta indicada para a adaptação de aparelho de amplificação sonora individual é:

- A) AASI retro-auricular unilateral, com tecnologia analógica e molde de acrílico.
- B) AASI micro-canal bilateral, com tecnologia digital.
- C) AASI retro-auricular unilateral, com tecnologia digital e molde de silicone.
- D) AASI retro-auricular bilateral, com tecnologia digital e adaptação aberta.

QUESTÃO 28

São indicadores de risco para deficiência auditiva:

- A) Ventilação mecânica (maior que 5 dias), antecedentes familiares de disacusia sensorioneural, peso de nascimento inferior a 3000g, otite média aguda e hiperbilirrubinemia (exsanguineotransusão).
- B) Meningite bacteriana, antecedentes familiares de disacusia condutiva, alcoolismo paterno, hiperbilirrubinemia (exsanguineotransusão) e consanguinidade materna.
- C) Antecedentes familiares de disacusia sensorioneural, consanguinidade materna, meningite bacteriana, ventilação mecânica (maior que 5 dias) e hiperbilirrubinemia (exsanguineotransusão).
- D) Antecedentes familiares de disacusia sensorioneural, convulsões neonatais, otite média aguda, alcoolismo paterno e ventilação mecânica (maior que 5 dias).

QUESTÃO 29

O exame potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) é indicado em adultos com os seguintes objetivos:

- A) Auxiliar no topodiagnóstico da perda auditiva, detectar perda auditiva funcional em indivíduos simuladores ou psiquiátricos, investigar perda auditiva unilateral, suspeita de patologia retrococlear e monitorização de procedimentos cirúrgicos.
- B) Auxiliar no topodiagnóstico da perda auditiva, avaliar limiar eletrofisiológico, investigar perda auditiva unilateral, investigar a maturação do Sistema Nervoso Central e determinar morte cerebral.
- C) Detectar perda auditiva funcional em indivíduos simuladores ou psiquiátricos, suspeita de patologia retrococlear, suspeita de patologia condutiva, monitorar procedimentos cirúrgicos e investigar perda auditiva unilateral.
- D) Verificar suspeita de patologia retrococlear, investigar a maturação do Sistema Nervoso Central, determinar morte cerebral, auxiliar na adaptação de AASI e avaliar limiar eletrofisiológico.

QUESTÃO 30

O paciente MFD de 78 anos, sexo masculino, usuário de AASI bilateral, relata não conseguir se adaptar com o AASI e quer devolvê-lo. No hospital onde o aparelho foi adaptado, há uma equipe interdisciplinar, composta de médico otorrinolaringologista, fonoaudiólogos, psicóloga e assistente social. A conduta indicada para este caso é:

- A) Reavaliar o paciente através de exames audiológicos (imitanciometria, audiometria em campo livre, com e sem AASI e ganho de inserção). Orientar o paciente a preencher o formulário de devolução do AASI.
- B) Reavaliar o paciente através de exames audiológicos, (imitanciometria, audiometria). Discutir o caso com a assistente social e incentivar o paciente a trocar o modelo de AASI.
- C) Reavaliar o paciente através de exames audiológicos (imitanciometria, audiometria em campo livre, com e sem AASI e ganho de inserção). Discutir o caso com a equipe interdisciplinar e, se necessário, encaminhar o paciente para reavaliação otorrinolaringológica, psicológica e treinamento auditivo.
- D) Realizar exame imitanciometria e BERA, orientar a família a aprender a conviver com a perda auditiva do paciente e entregar o formulário de devolução do AASI para preenchimento.

QUESTÃO 31

A criança NP de 10 meses, do sexo masculino, após investigação audiológica e otorrinolaringológica, teve confirmado o diagnóstico de neuropatia auditiva. Espera-se encontrar os seguintes resultados nos exames audiológicos:

- A) Detecção auditiva para /a/, /u/, /m/ na avaliação do comportamento auditivo, emissões otoacústicas ausentes bilateralmente ao nascimento, PEATE com ausência de respostas a 100dBNA bilateralmente, microfonismo coclear ausente bilateralmente, audiometria com reforço visual em campo livre com limiares tonais de 500Hz = 50dB, 1Khz = 50dB, 2Khz = 55dB, 4Khz = 60dB e limiar de detectabilidade da voz em 55dBNA, emissões otoacústicas transientes e por produto de distorção presentes aos 10 meses, imitância acústica com timpanometria tipo A e ausência de reflexos acústicos bilaterais.
- B) Emissões otoacústicas presentes bilateralmente ao nascimento, detecção auditiva para /a/, /u/, /m/ e nome na avaliação do comportamento auditivo, audiometria com reforço visual em campo livre com limiares tonais de 500Hz = 50dB, 1Khz = 50dB, 2Khz = 55dB, 4Khz = 60dB e limiar de detectabilidade da voz em 55dBNA, imitância acústica com timpanometria tipo A e ausência de reflexos acústicos bilaterais, emissões otoacústicas transientes e por produto de distorção ausentes aos 10 meses, PEATE com ausência de respostas a 100dBNA bilateralmente e microfonismo coclear presente bilateralmente.
- C) Emissões otoacústicas presentes bilateralmente ao nascimento, detecção auditiva para /a/, /u/, /m/ e nome na avaliação do comportamento auditivo, audiometria com reforço visual em campo livre com limiares tonais de 500Hz = 50dB, 1Khz = 50dB, 2Khz = 55dB, 4Khz = 60dB e limiar de detectabilidade da voz em 55dBNA, imitância acústica com timpanometria tipo A e presença de reflexos acústicos bilaterais, emissões otoacústicas transientes e por produto de distorção ausentes aos 10 meses, PEATE com integridade neurofisiológica de tronco encefálico e presença da latência absoluta da onda V até 40 dBNA bilateralmente e microfonismo coclear presente bilateralmente.
- D) Emissões otoacústicas ausentes bilateralmente ao nascimento, detecção auditiva para /a/, /u/, /m/ e nome na avaliação do comportamento auditivo, audiometria com reforço visual em campo livre com limiares tonais de 500Hz = 30dB, 1Khz = 30dB, 2Khz = 35dB, 4Khz = 40dB e limiar de detectabilidade da voz em 40dBNA, imitância acústica com timpanometria tipo B e presença de reflexos acústicos bilaterais, emissões otoacústicas transientes e por produto de distorção ausentes aos 10 meses, PEATE com ausência de respostas a 100dBNA bilateralmente e microfonismo coclear ausente bilateralmente.

QUESTÃO 32

Em relação ao exame PEATE, é correto afirmar que:

- A) Os valores das latências das ondas do PEATE permanecem inalterados mesmo com o processo de maturação das vias auditivas de tronco encefálico; entre as 7 ondas registradas, as 3 primeiras são as que mais interessam e, dentre elas, as ondas I, II e V oferecem parâmetros mais importantes para a interpretação dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico.
- B) Os valores das latências das ondas do PEATE permanecem inalterados mesmo com o processo de maturação das vias auditivas de tronco encefálico; entre as 7 ondas registradas, as 5 primeiras são as que mais interessam e, dentre elas, as ondas I, III e V oferecem parâmetros mais importantes para a interpretação dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico.
- C) Observam-se mudanças importantes nas latências das ondas do PEATE, em função do processo de maturação das vias auditivas de tronco encefálico; entre as 7 ondas registradas, as 5 primeiras são as que mais interessam e, dentre elas, as ondas I, III e IV oferecem parâmetros mais importantes para a interpretação dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico.
- D) Observam-se mudanças importantes nas latências das ondas do PEATE, em função do processo de maturação das vias auditivas de tronco encefálico; entre as 7 ondas registradas, as 5 primeiras são as que mais interessam e, dentre elas, as ondas I, III e V oferecem parâmetros mais importantes para a interpretação dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico;

QUESTÃO 33

Na tentativa de diminuir a idade média do diagnóstico auditivo na infância, a TAN (Triagem auditiva neonatal) passou a ser utilizada. Dentre as vantagens do diagnóstico precoce, podemos destacar

- A) Diagnóstico precoce da deficiência auditiva, intervenção antes dos 6 meses de idade e desenvolvimento adequado da linguagem, independentemente do grau da deficiência.
- B) Diagnóstico precoce da deficiência auditiva, intervenção antes dos 6 meses de idade e estimulação da linguagem oral.
- C) Intervenção antes dos 6 meses de idade, prevenção de otites e estimulação da discriminação auditiva.
- D) Prevenção de otites, diagnóstico precoce da deficiência auditiva e do fracasso escolar infantil.

QUESTÃO 34

Dentre os fatores possíveis que contribuem para o insucesso da adaptação da prótese auditiva em pessoas idosas, podemos destacar:

- A) A dificuldade de manipulação da prótese auditiva, melhor reconhecimento de fala no ruído e a não aceitação por parte do indivíduo da perda auditiva.
- B) A não aceitação por parte do indivíduo da perda auditiva, o estigma social que o uso da prótese auditiva pode causar e a contribuição na prevenção do envelhecimento.
- C) O estigma social que o uso da prótese auditiva pode causar, a dificuldade de manipulação da prótese auditiva e a melhora na qualidade de vida do idoso.
- D) A não aceitação por parte do indivíduo da perda auditiva, o estigma social que o uso da prótese auditiva pode causar e a dificuldade de manipulação da prótese auditiva.

QUESTÃO 35

Na audiometria tonal por Via Aérea, sempre que, após testar as duas orelhas, ocorrer uma diferença igual ou maior que 35dB em uma ou mais frequências, deve-se usar o mascaramento. A respeito do tipo de ruído a ser usado no exame, é correto afirmar:

- A) O ruído branco e o de banda larga são pouco eficientes para as frequências baixas.
- B) Quando a estimulação utiliza o tom puro, o ruído de banda estreita é o mais indicado.
- C) À medida que se aumenta o ruído mascarante, diminui-se o limiar tonal.
- D) A eficiência de um ruído mascarante se mede pela capacidade de manter o limiar tonal do indivíduo.

QUESTÃO 36

Através da audiometria tonal por Via Óssea é possível chegar ao diagnóstico clínico das patologias que atingem os ouvidos externo, médio e interno. São fatores que devem ser avaliados na análise das respostas de Via Óssea:

- A) As patologias de ouvido médio interferem na transmissão óssea, principalmente nas frequências altas.
- B) A audição por via óssea é processada nos ossículos do ouvido médio.
- C) Ao estimular o crânio com vibrador ósseo, apenas a cóclea do lado correspondente é ativada.
- D) O vibrador ósseo é capaz de transmitir qualquer frequência ou intensidade.

QUESTÃO 37

Em sua prática diária, é importante que o audiologista tenha a consciência de que o paciente não é um ouvido a ser testado, mas um indivíduo com um provável problema auditivo. Durante uma testagem audiométrica, podem ocorrer possíveis erros como:

- A) respostas com falso-positivo (paciente responde na ausência do estímulo) e inconsistência entre a queixa, a curva audiométrica e o comportamento auditivo do paciente.
- B) mau funcionamento do equipamento e uso de mascaramento.
- C) problemas emocionais e motores do paciente que o impeçam de responder adequadamente.
- D) procedimentos inadequados e dificuldades fono-respiratórias do paciente.

QUESTÃO 38

Sobre as aplicações clínicas do reflexo estapédico, é correto afirmar:

- A) Caso o paciente apresente vertigem com a estimulação do reflexo estapédico, pode ser indicativo de otite média aguda.
- B) No recrutamento objetivo de Metz, os limiares audiométricos e do reflexo estapédicos são iguais.
- C) Na lesão de tronco cerebral, os reflexos estapédicos ipsilaterais estão ausentes e os contralaterais presentes.
- D) No topodiagnóstico de Paralisia Facial, caso a lesão esteja acima do ramo que inerva o músculo do estapédico, os reflexos deste lado estarão ausentes.

QUESTÃO 39

Considere o caso de um recém-nascido de 1 mês de idade, prematuro de 32 semanas, baixo peso, tendo sido internado por 5 dias na UTI. A criança foi encaminhada pelo pediatra para avaliação auditiva. Atualmente o protocolo ideal de avaliação neonatal que se busca é:

- A) Emissões otoacústicas, potencial evocado auditivo de tronco encefálico, medidas da imitância acústica e reconhecimento de ordens.
- B) Emissões otoacústicas, potencial evocado auditivo de tronco encefálico, avaliação motora e avaliação comportamental.
- C) Emissões otoacústicas, potencial evocado auditivo de tronco encefálico, medidas da imitância acústica e avaliação comportamental.
- D) Emissões otoacústicas, potencial evocado auditivo de tronco encefálico, pesquisa de detecção de voz e avaliação comportamental.

QUESTÃO 40

O processo de seleção e avaliação de uma prótese auditiva para criança deve conter os seguintes passos:

- A) Avaliação otológica, avaliação audiológica, seleção das próteses auditivas, monitoramento da prótese – segmento e adaptação unilateral.
- B) Avaliação otológica, avaliação audiológica, seleção das próteses auditivas, avaliação da criança usando a prótese auditiva e monitoramento da prótese – segmento.
- C) Avaliação audiológica, seleção das próteses auditivas, avaliação da criança usando a prótese auditiva, monitoramento da prótese – segmento e retorno a cada 6 meses.
- D) Avaliação otológica, seleção das próteses auditivas, avaliação da criança usando a prótese auditiva, monitoramento da prótese – segmento e troca de molde a cada 3 anos.

The logo of the Universidade Federal de Uberlândia is a stylized, geometric emblem. It consists of a large, dark gray shape that resembles a stylized 'U' or a shield. This shape is composed of several overlapping, slightly offset layers, creating a sense of depth and movement. The layers are separated by thin white lines, and the overall design is clean and modern.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
DIRPS - Diretoria de Processos Seletivos

www.ingresso.ufu.br